

## MEMORANDO Nº 4248835

De: Chefe da SECAR

Para: Coordenadora da COLIC, em exercício

Assunto: Dispensa de documentos da fase preparatória de contratação

Em atenção ao Memorando SERIF (4239889), bem como ao Despacho SECSTM (4244810), cumpre a esta Seção informar, primeiramente, que a regra geral trazida pela nova Lei de licitações e contratos é a do planejamento, balizado pela elaboração de diversos artefatos em fase prévia à seleção do fornecedor, incluindo-se o Documento de Formalização da Demanda, o Estudo Técnico Preliminar, a Análise de Riscos (materializada por meio do Mapa de Riscos) e o Termo de Referência ou o Projeto Básico. Salienta-se ainda que esta regra geral também é aplicável no contexto de Contratações Diretas, conforme o disposto no Art. 72, inciso I, da Lei 14.133/2021.

Art. 72. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - documento de formalização de demanda e, **se for o caso**, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo; [grifamos]

Do excerto acima, depreende-se que a exigência de alguns destes artefatos poderá ser flexibilizada, conforme o caso. Analisando-se, desta vez, o que dispõe o Ato Normativo nº 700 (3564804) de 12 de janeiro de 2024, verifica-se a existência de rol de situações em que a elaboração do ETP é facultada ou dispensada no âmbito da JMU:

Art. 11. A elaboração do ETP é **facultada** nas hipóteses dos incisos I, II, VII e VIII do art. 75 e do § 7º do art. 90 da Lei nº 14.133/2021, sendo necessária justificativa para a não realização, a ser aprovada pela autoridade competente.

Art. 12. A elaboração do ETP é **dispensada** na hipótese do inciso III do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, e nos casos de prorrogações de contratos de serviços e fornecimentos contínuos. [grifamos]

Diante dos normativos acima elencados, fica evidente o caráter discricionário da autoridade competente, para avaliação das situações especificas quanto à dispensa de documentos da fase de planejamento, como o ETP e a Análise de Riscos.

Assim, considerando o Documento de Formalização da Demanda (DFD) - Não PCA 4144165, o qual informa o valor total estimado (R\$ 1.400,00), bem como a confirmação realizada junto às coordenadorias da DILEO, verificou-se que tal contratação ocorrerá, a princípio, por contratação direta, por dispensa de licitação. Desta forma, tal contratação oferece um **menor risco** (baixa complexidade e baixo valor), assim, esta SECAR **opina pela possibilidade de simplificação**, com a dispensa dos Estudos Técnicos Preliminares e da Análise de Risco.

Respeitosamente,

Douglas Fernandes Borges

Chefe da SECAR

De acordo e à DILEO.

Eliane Sa Ricarte

Coordenadora da COLIC

À SECSTM, conforme proposto.

Anderson Cordeiro da Nobrega

Diretor da DILEO



Documento assinado eletronicamente por **DOUGLAS FERNANDES BORGES**, **CHEFE DA SEÇÃO DE COMPRAS E APOIO AO REQUISITANTE**, em 24/03/2025, às 15:38 (horário de Brasília), conforme art. 1°,§ 2°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **ELIANE SA RICARTE**, **COORDENADORA DE LICITAÇÕES**, em 24/03/2025, às 15:43 (horário de Brasília), conforme art. 1°, § 2°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por ANDERSON CORDEIRO DA NOBREGA, DIRETOR DE LICITAÇÕES E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, em 24/03/2025, às 16:13 (horário de Brasília), conforme art. 1º,§ 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.stm.jus.br/controlador\_externo.php? acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0 informando o código verificador 4248835 e o código CRC 0B3550FF.

4248835v4